



HMX

Rezar com Maria em tempo de Advento

O que te peço, Senhor, é a graça de ser. Não te peço mapas, peço-te caminhos. O gosto dos caminhos recomeçados, com suas surpresas, suas mudanças, sua beleza. Não te peço coisas para segurar, mas que as minhas mãos vazias se entusiasmem na construção da vida. Não te peço que páres o tempo na minha imagem predilecta, mas que ensines meus olhos a encarar cada tempo como uma nova oportunidade. Afasta de mim as palavras que servem apenas para evocar cansaços, desânimos, distâncias. Que eu não pense saber já tudo acerca mim e dos outros. Mesmo quando eu não posso ou quando não tenho, sei que posso ser, ser simplesmente. É isso que te peço, Senhor: a graça de ser de nova.

Vamos juntos construir o Presépio
Comunidade da Capela do Rato 2009

Desenho: Rui Aleixo Texto: José Tolentino Mendonça

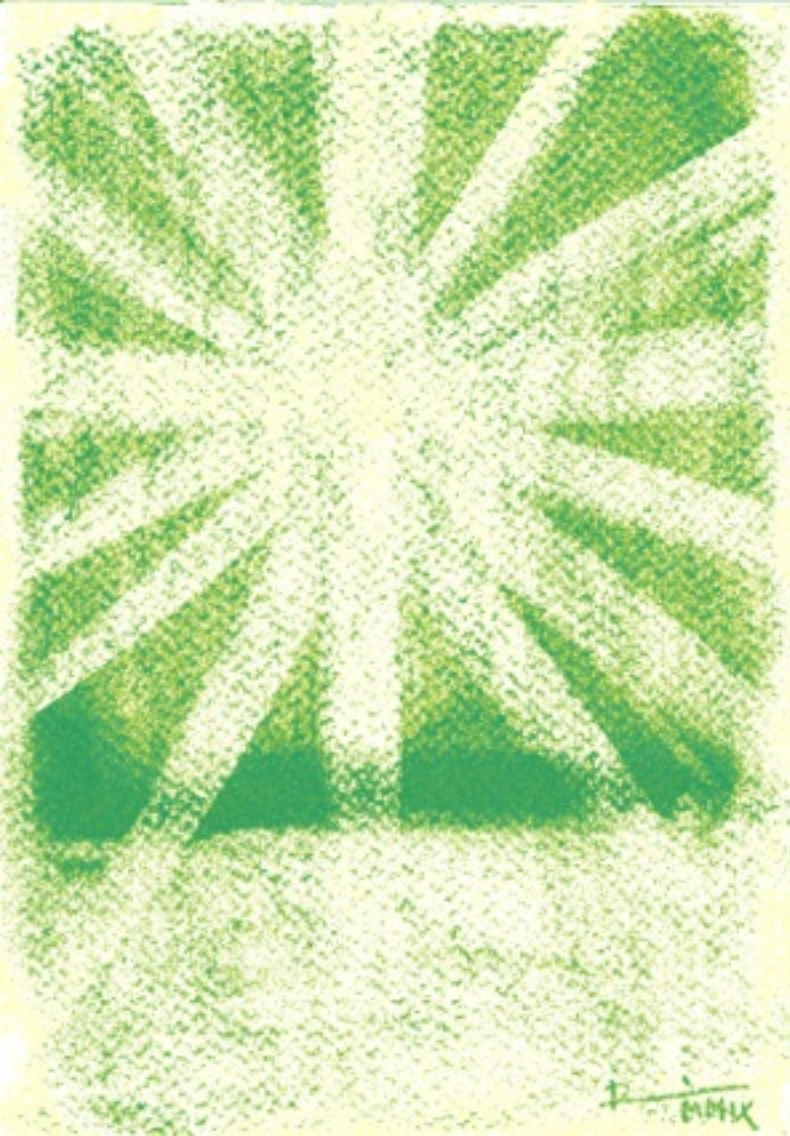


Rezar com José em tempo de Advento

"E não nos deixeis cair em tentação". Rezo devagar estas palavras, fazendo-as minhas. Não me deixes, Senhor. Não me deixes quando as paredes do tempo se tornam instáveis, e as palavras de hoje têm a dureza do pão amassado de ontem. Não me deixes quando recuo porque é difícil, quando quase me inclino perante a idolatria do que é cómodo e vulgar. Não me deixes atravessar sozinho os baços corredores da incerteza, ou perder-me no sentimento do cansaço e da desilusão. Não me deixes tombar na maledicência e no descrédito quanto à vida. Que a Tua mão levante à altura da luz a minha esperança! Que o Teu nascimento inspire os meus renascimentos. Que a Tua presença, me ensine o que é tornar-se presente. Que o dom que fazes de Ti, me ajude a fazer da vida oferenda de amor.

Vamos juntos construir o Presépio
Comunidade da Capela do Rato 2009

Desenho: Rui Aleixo Texto: José Tolentino Mendonça



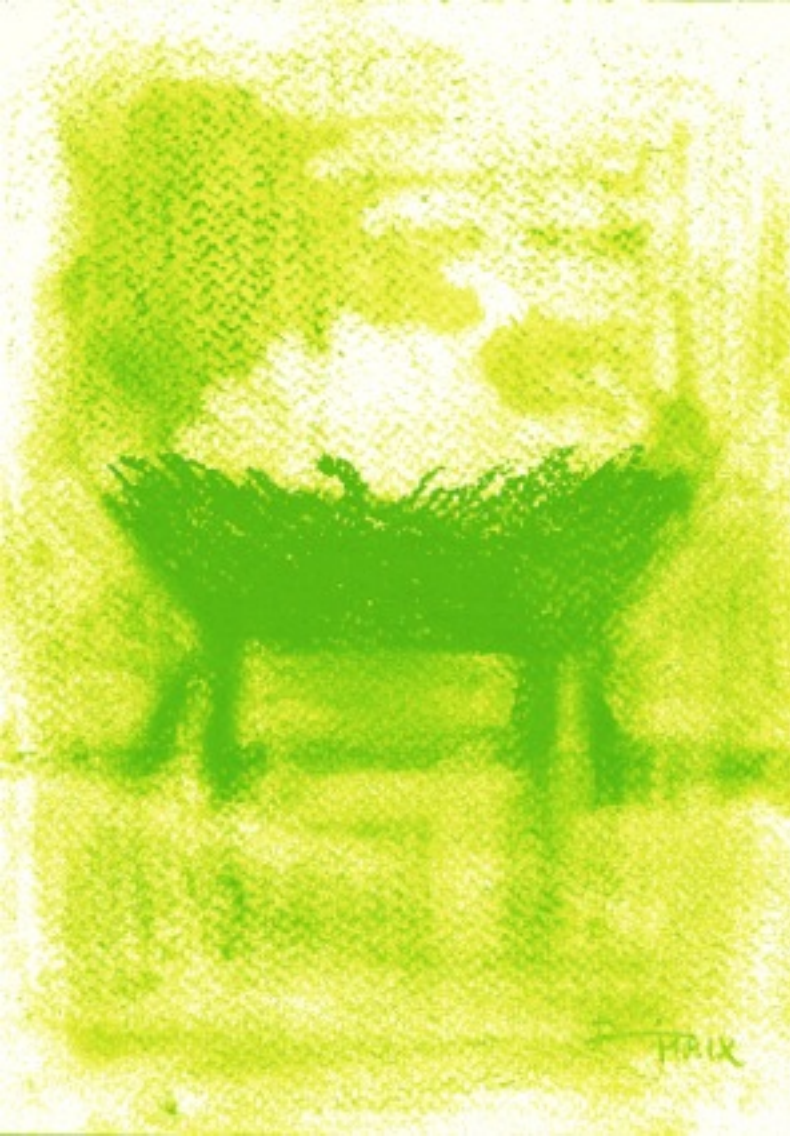
P. 1011X

Rezar à luz da estrela do Advento

Visite-nos Senhor tua alegria. Seja ela o dom que sustém esta hora da nossa vida. Tenha o poder de reedificar o caído, de aclarar a tenda que a noite atribulou, de unir aquilo que a tristeza ou o cansaço interromperam. Seja ela o sinal da leveza com que nos vês, a carícia que nos estendes no tempo, o assobio que inaugura as tréguas. Dá-nos Senhor, neste tempo, a alegria como alento revitalizador. Inscreva ela em nós o sabor da vida abundante e multiplicada; perfume cada um dos nossos gestos; traga às nossas palavras a luz com das estrelas que emprestam à noite uma inesquecível doçura.

Vamos juntos construir o Presépio
Comunidade da Capela do Rato 2009

Desenho: Rui Aleixo Texto: José Tolentino Mendonça



PAIX

Para rezar junto à Manjedoura

Bem-aventurados os que no coração se
reconhecem pobres
pois é deles tudo o que há-de vir

Bem-aventurados os que existem mansamente
pois a terra os escolherá para herdeiros

Bem-aventurados os que rompem o muro
das implacáveis certezas
pois são outros os caminhos da consolação

Bem-aventurados os que sentem, pela justiça,
fome e sede verdadeiras:
não ficarão por saciar

Bem-aventurados os que estendem largos os
gestos de misericórdia
pois a misericórdia os iluminará

Bem-aventurados os que se afadigam pela paz:
isso torna os mortais filhos de Deus

Bem-aventurados os que não turvam seu
olhar puro
pois no confuso do mundo verão passar o
próprio Deus

Vamos juntos construir o Presépio
Comunidade da Capela do Rato 2009

Desenho: Rui Aleixo Texto: José Tolentino Mendonça